



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2022

1. ORGANIZAÇÃO INTERNA
2. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DOS JARDINS HISTÓRICOS
3. VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS JARDINS HISTÓRICOS DOS ASSOCIADOS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2022

2 |

O ano de 2022 teve uma significativa atividade para a AJH e culminou com a eleição dos novos órgãos sociais da associação para o triénio de 2023-2025. A Direção continuou atenta à retoma da atividade turística pós pandemia, prosseguindo a programação cultural junto dos associados e, em matéria de políticas públicas dirigidas ao património cultural, desenvolveu particular atividade em relação ao estatuto de salvaguarda e classificação dos jardins históricos de Portugal. Em 25 de novembro decorreu a Assembleia Geral Eleitoral, para o período de 2023-2025, tendo os novos órgãos sociais tomado posse em 23 de janeiro, já do corrente ano.

Na Assembleia Geral realizada em março na Curia, o associado e Presidente do Conselho Fiscal José Luís Vasconcelos e Sousa pediu que fosse feita uma reflexão interna sobre CENÁRIOS PROSPETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AJH. Esta foi realizada em torno de dois cenários e contando com a participação de vários associados: 1) CENÁRIO DE CONTINUIDADE da atividade atual em torno da certificação, sensibilização, capacitação, promoção e consultoria que pode ter ainda um pouco mais de ambição conducente a uma 'marca' com diferentes níveis de exigência na atribuição da certificação de "Jardim Histórico" e no enriquecimento do inventário; e 2) CENÁRIO DE RECONFIGURAÇÃO assumindo a AJH responsabilidades de gestão, conservação e promoção de jardins históricos, eventualmente inspirado - ou ambicionando a algo – como o National Trust do Reino Unido, ideia que presidiu à criação da AJH em 2003 mas que não foi encontrando viabilidade. Este cenário pode apontar para a criação de uma área de negócio e estabelecimento de parcerias, regionais, nacionais e internacionais.

Foram identificados três eixos possíveis de desenvolvimento: a) A AJH e o seu lugar entre parceiros nacionais; b) A AJH enquanto referência nacional nas seguintes áreas; e c) A AJH no contexto internacional da causa dos jardins históricos. As implicações sob o ponto de vista técnico e financeiro da adoção deste cenário, pela exigência que representa, foram alvo de escasso debate.

O presente Relatório de Atividade é antecedido por uma nota relativa à organização interna da AJH seguida do desempenho das três linhas de ação que constam do Plano de Atividade de 2021: divulgação e promoção; valorização e conservação e proteção e classificação.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2022

3 |

1. ORGANIZAÇÃO INTERNA

O número de associados ativos da AJH no ano de 2022 foi de 217 dos quais 33 coletivos, 130 individuais, 46 familiares e 8 honorários. Ao nível do funcionamento interno, cumpriu-se o terceiro ano de apoio de secretariado com a SKYROS (faturação, cobrança de quotas, serviço de entrega de placas de classificação de Jardim Histórico e de Rota) e o segundo ano da prestação de serviços de contabilidade pela MOORE Portugal. Com o apoio da TRIPLEDESIGN foram produzidas onze newsletters enviadas a todos os associados e outros subscritores. Foi criada uma assessoria na área do turismo com um endereço eletrónico específico *turismo@jardinhistoricos.pt* para acompanhamento da relação com os associados – em particular os proprietários de jardins históricos – e os operadores turísticos nacionais e estrangeiros tendo o site da AJH passado a oferecer um separador destinado a visitas e reservas. Prosseguiu-se com a atualização do site da AJH, tendo-se concluído e disponibilizado a tradução em francês e em inglês dos conteúdos do site relativos às 12 rotas turísticas de Jardins Históricos.

A Direção preparou um conjunto de princípios para a criação de delegações nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira na sequência do convite da associada Isabel Soares Albergaria a Teresa Andresen para participar numa reunião online a partir do Parque Terra Nostra, no dia 2 de maio, para potenciar o projeto AZORES GREEN GARDENS. A criação de delegações da AJH está prevista no artigo 3º dos Estatutos da AJH.

2. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DOS JARDINS HISTÓRICOS

2.1 MINHO IN

Mediante um contrato com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho tendo em vista a valorização dos jardins históricos do Minho, no âmbito do MINHO IN – operação NORTE-06-3928-FEDER-000018 – “Touring Cultural/Identidade Cultural do Minho”, aprovada e cofinanciada pelo Programa Operacional Regional do Norte – NORTE 2020 foi realizado um vídeo, um mapa e uma brochura relativa aos territórios das CIM do Alto Minho, Cávado e Ave.

2.2 ENCONTROS DE ASSOCIADOS

Foram realizados três **Encontros de Associados**: Aveleda (12 e 13 de março), Centro – Curia e Coimbra (26 de março) e Sintra (26 de novembro) em que se visitaram a Quinta da Aveleda, a Cerca do Mosteiro de Landim, o Parque da Curia, o Jardim Botânico de Coimbra, a Quinta de Vale dos Anjos, a Quinta da Alegria, o Jardim Biester e ainda Seteais, tendo decorrido neste local um encontro de associações de amigos de jardins.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2022

4 |

2.3 VIAGENS

Em co-organização com a AROUND ART e guiada por Sofia Barroso, um grupo de associados e amigos participou na viagem **“Jardins de Castilla”** visitando La Granja, Toledo e Guadalajara entre 20 e 24 de junho. Foi uma viagem memorável ao encontro dos jardins.

2.4 CONFERÊNCIA

Na conferência **“A Proteção e classificação dos jardins históricos em Portugal”** que decorreu em 25 de novembro no Palácio Nacional de Queluz, em articulação com a Assembleia Geral Eleitoral da AJH, foram conferencistas Marie-Hélène Bénetière, Chargée de Mission parcs et jardins, Direction Générale des Patrimoines, Ministère de la Culture et de la Communication sobre o projeto “Jardins Remarquables de France”, os proprietários Javier Mariategui – “Finca Piedras Menaras em Guadalajara”, Teresa Albuquerque, Diretora Delegada da Fundação da Casa de Mateus – “Casa de Mateus em Vila Real”, Rita Castro Neto, Presidente da Associação de Proprietários de Quintas na Serra de Sintra (A mobilização dos proprietários das Quintas na Serra de Sintra) e Sofia Barroso, proprietária e Presidente da Around Art, Custom Travel – A abertura ao público das quintas e jardins privados”. A parte de tarde, enquadrada pela intervenção de João Carlos Santos, Diretor Geral do Património Cultural “A salvaguarda do património cultural”, foi dedicada à apresentação dos Estudos de Caso nível nacional: a Rota dos Jardins Históricos de Portugal, por Ana Catarina Antunes e do Estudo de caso nível local: o concelho de Sintra, por Sónia Azambuja e Láisa Corsete. Teresa Andresen apresentou as conclusões após o que a Senhora Secretária de Estado da Cultura, Drª Isabel Cordeiro, encerrou os trabalhos.

2.5 TURISMO NA AJH

Perante os novos desafios da retoma do turismo e a estabilização da Rota dos Jardins Históricos de Portugal, retomaram-se os contactos com o Turismo de Portugal através da Direção de Valorização de Oferta do Departamento de Dinamização da Oferta e dos Recursos na pessoa da sua diretora Teresa Ferreira. A Direção solicitou a Mariana Sargo para assumir o setor turismo da AJH, coordenando a Bolsa de Guias de Jardins Históricos, promovendo reuniões com operadores turísticos e ações de formação/divulgação/promoção assim como identificar parcerias nomeadamente com as Agências Regionais de Promoção Turística no intuito da realização de visitas técnicas com operadores e jornalistas internacionais.

Referem-se as ações mais significativas realizadas neste âmbito no ano de 2022: 1) **Webinar ‘Estrutura e Terminologia da Visita Guiada a Jardins Históricos’**, direcionado a guias intérpretes, organizado em parceria com a AGIC – Associação de Guias Intérpretes e Correios de Turismo; 2) **Webinar ‘Jardins Históricos de Portugal – uma oferta turística diferenciadora’**, organizado em parceria com o Turismo de Portugal, com moderação de Teresa Chambel



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2022

5 |

(Diretora da revista Jardins) e com a colaboração de José Luís de Vasconcelos e Sousa (Santar Vila Jardim), Isabel Soares de Albergaria (Green Gardens Azores), Paula Alves (Travel Tailors), Marli Monteiro (Diretora da ARPT Centro de Portugal) e António Mascarenhas (Fundação das Casas de Fronteira e Alorna); 3) duas **visitas educacionais** (uma Fam Trip e uma Press Trip), organizadas pela Agência Regional de Promoção Turística do Centro e com foco no tema dos Jardins e Enoturismo, direcionadas ao mercado belga e holandês; 4) **2º Workshop para Guias de Jardins Históricos**, em Braga, alargando assim a Bolsa de Guias de Jardins Históricos, capacitando-os para a condução de visitas guiadas nos jardins históricos e que contou com a colaboração de Paulo Farinha Marques, Mário Fortes, Filipa Marques dos Santos, Teresa Andresen e a coordenação de Miguel Coelho de Sousa e moderação de Mariana Sargo.

O site da AJH foi revisto e atualizado no respeitante às doze rotas turísticas de jardins históricos nas suas versões em Francês e Inglês e disponibilizado um “botão” (com ligação a um formulário de preenchimento rápido) para pedido de visitas aos jardins das Rotas. Foi também feita uma recolha de contactos de Agências e Operadores Turísticos (especializados em Garden Tours ou que incluam estes programas temáticos nos seus programas regulares de viagens) e o posterior contacto como objetivo de informar sobre as Rotas turísticas dos jardins históricos de Portugal, a oferta de visitas e atividades complementares e a Bolsa de Guias.

2.6 ERHG (ROTA EUROPEIA DOS JARDINS HISTÓRICOS) E OUTROS PROJETOS EUROPEUS

A AJH é membro colaborador da ERHG desde 29 de abril de 2021 tendo ficado Maria Matos Silva como sua representante e membro do Conselho Científico. Até à data a ERHG conta com um total de 27 membros efetivos, representando 41 jardins em 10 países europeus. Em 6 de abril de 2022, nos Jardins de Santa Clotilde, em Lloret de Mar, onde o projeto nasceu, decorreu a cerimónia de certificação da ERHG como Itinerário Cultural do Conselho da Europa, aprovada desde dezembro de 2020. Devido à pandemia a cerimónia foi adiada para esta data.

Maria Matos Silva esteve presente na 1ª Assembleia Geral, em Lloret de Mar, tendo sido aprovados dois novos membros e na 2ª Assembleia Geral no ano que se fez coincidir com o VI FORUM da ERHG dedicado ao tema “Gardens of inspiration: Historic Gardens and Literature”, que se realizou nos dias 22 e 23 de Setembro no Petofi Museum of Literature em Budapeste na Hungria, tendo disso admitidos três novos membros. Maria Matos Silva representou ainda a AJH na conferência “Ornamental Kitchen Gardens: The past and future of the garden heritage of castles, palaces, manor houses and religious centres”, que decorreu a 22 de abril de 2022, organizada pela Fundação Húngara de Jardins Históricos, onde apresentou a AJH assim como o processo de certificação desenvolvido.

Teresa Andresen esteve em julho em Budapeste para participar na conferência “Moving Towards Health and Resilience in the Public Realm, the 7th Fábos Conference on Landscape and Greenway Planning, 2022” onde renovou os contactos com a Fundação Húngara de Jardins Históricos, tendo tido a oportunidade de conhecer mais membros dos órgãos sociais e partilhar



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2022

6 |

experiências e projetos. Proferiu uma conferência com base na redação conjunta com Maria Matos Silva do artigo "Historic Gardens of Portugal: Qualification and structuring of a new touristic offer". Apresentou a uma conferência idêntica no "Congresso de jardins históricos: Conservación, accesibilidad y difusión," em Bejar, no dia 22 de julho, iniciativa que faz parte de um projeto INTERREG Espanha-Portugal "Jarcultur" que inclui o associado AJH Fundação Mata do Bussaco.

[Consulte, aqui](#)

2.7 CONTRIBUTO PARA A CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE SALVAGUARDA DA TAPADA DAS NECESSIDADES

A Direção da AJH convidou quatro dos seus associados para elaborarem um contributo para a Consulta Pública do Plano de Salvaguarda da Tapada das Necessidades: Cristina Castel-Branco, Elsa Isidro, Rodrigo Dias e João Albuquerque Carreira que foi submetido na plataforma disponibilizada pelo Município de Lisboa para o efeito e foi divulgado junto dos associados.

[Consulte, aqui](#)

2.8 OUTRAS ATIVIDADES

A AJH foi convidada pela **Fundação de Serralves** para a organização do primeiro centenário do Parque de Serralves em 2023 torno do tema "Restauro do património natural e cultural" e para integrar o Conselho Consultivo da **Fundação Mata Nacional do Bussaco**, assim como para participar na edição de outono de 2022 do **Festival Jardins Abertos**, tendo Teresa Andresen sido convidada na qualidade de presidente da Direção da AJH para fazer duas visitas guiadas na residência oficial do Primeiro Ministro em Lisboa.

Sob orientação de Sónia Talhé Azambuja, Teresa Andresen co-orientou duas teses de mestrado em arquitetura paisagista do Instituto Superior de Agronomia de Filipa Marques dos Santos intitulada "**Estruturação de Manuais de Visita no âmbito das Rotas dos Jardins Históricos** Estudo de caso: Rota Turística do Litoral Centro de Portugal" e de Laisa Corsete intitulada "**A Classificação dos jardins históricos de Portugal. Estudo de caso a nível local: o concelho de Sintra**".

2.9 COMUNICAÇÃO E MARKETING

A newsletter mensal continua a ser o principal instrumento de comunicação com os associados sobre as iniciativas da Direção, sobre atividades nos jardins dos associados e de amigos da AJH, políticas públicas de cultura e turismo nacionais, europeias e internacionais, e outros temas relacionados com o património em geral e os jardins históricos em Portugal. A Direção recolheu



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2022

7 |

algumas propostas para uma assessoria de comunicação e marketing mas ainda não estão reunidas condições técnicas e financeiras para assumir uma colaboração de base regular.

3. VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS JARDINS HISTÓRICOS DOS ASSOCIADOS

3.1 PROTEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS JARDINS HISTÓRICOS EM PORTUGAL

Em 2018, Ano Europeu do Património Cultural, realizou-se um Encontro no Porto – “30 anos de recuperação de Jardins Históricos em Portugal” – promovido pelo Observatório de Paisagem da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto em colaboração com a AJH e com o apoio da Direção-Geral do Património Cultural e da Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas. Nessa ocasião foi subscrito o “Apelo à ação de Berlim pelo Património Cultural para o Futuro da Europa” em que se apelou às organizações competentes e a todos os cidadãos para que: “1. Considerem os jardins históricos como parte central do património cultural nacional e europeu envolvendo, na sua proteção e valorização, a sociedade como um todo e as comunidades em particular; 2. Considerem a inclusão da categoria de ‘paisagens culturais’ da UNESCO na legislação nacional ao encontro do debate gerado pelo Comité do Património Mundial e reconhecendo o valor próprio das paisagens patrimoniais e a sua vulnerabilidade e fragilidade enquanto património vivo”, no seguimento da constatação da “escassez de jardins incluídos na lista do património cultural classificado a nível nacional (verificando-se uma maior representação através da sua inclusão nas figuras de planeamento de âmbito municipal) considera-se que isso resulta numa maior vulnerabilidade deste património e numa insuficiente valorização pelas organizações e comunidades.”

[Consulte, aqui](#)

Havendo necessidade de clarificar o estado da arte em matéria de classificação dos jardins históricos em Portugal, com recurso ao inventário de jardins históricos, a AJH iniciou em 2022 dois estudos: **Estado da arte da classificação dos jardins históricos e Proposta de enquadramento legal dos jardins históricos** sob coordenação de Teresa Andresen com a colaboração de Sónia Talhé Azambuja, Ana Catarina Antunes e Laísa Corsete. Em 25 de novembro, com a colaboração do associado Parques de Sintra Monte da Lua, decorreu no auditório do Palácio de Queluz, a **conferência “A Proteção e classificação dos jardins históricos em Portugal”** em articulação com a Assembleia Geral Eleitoral da AJH, conforme já referido. Nesta ocasião foram apresentados dois estudos abordando a temática da classificação ao nível nacional e ao nível local.

Em 12 de outubro de 2022, no Palácio da Ajuda em Lisboa, a pedido da Direção da AJH



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2022

8 |

decorreu uma **reunião com a Senhora Secretária de Estado da Cultura, Dr.ª Isabel Cordeiro.**

A atividade e os propósitos da AJH forma sintetizados para a Secretária de Estado com um enfoque na avaliação da classificação dos jardins históricos portugueses incluídos na Rota dos Jardins Históricos de Portugal, a apresentar publicamente numa conferência da AJH em Novembro. Com esta reunião e com a conferência, a Direção da AJH pretendeu ponderar possíveis alterações ao atual quadro legal do património cultural, no que diz respeito à eventual autonomização dos jardins históricos enquanto 'paisagens culturais' ao encontro da Convenção do Património Mundial da UNESCO, não transpostas para o quadro legal português e ao encontro do documento "Os jardins históricos em Portugal e o Apelo à Ação de Berlim". A Secretária de Estado da Cultura foi convidada para estar presente no encerramento da conferência de 25 de novembro sobre o tema "A Proteção e classificação dos jardins históricos em Portugal", convite este que foi aceite.

3.2 DIAGNÓSTICOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE JARDINS HISTÓRICOS

Trata-se de um serviço oferecido aos associados, em conformidade com o "Regulamento da prestação de consultoria técnica – Diagnósticos de conservação e restauro de jardins históricos" aprovado em 2018, que já conta com oito diagnósticos concluídos. Em 2022, estava previsto realizar-se um pequeno workshop coincidente com o Dia Europeu dos Jardins Históricos em 26 de abril com os casos de estudo que pudesse estimular outros associados a procurar este serviço e a melhorar a prestação do mesmo por parte da AJH. No entanto, não foi possível reunir as condições para realizar o workshop.

[Consulte, aqui](#)

3.3 PARTICIPAÇÃO NA CRIAÇÃO DE CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL DE JARDINAGEM

A Direção da AJH prosseguiu este objetivo em articulação com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro no sentido de identificar novas alternativas no âmbito da formação agora reorientada para as ARTES E TÉCNICAS DE JARDINAGEM, a funcionar em regime livre.